

HISTÓRIA 3 – VOLUME 2

RESOLUÇÕES – EXERCITANDO EM CASA

AULA 11

01. A

Tocqueville em sua obra “Da democracia na América” aponta que a liberdade individual combinada com a igualdade dos homens gera a democracia. Ele vê essa liberdade como um direito de se exprimir livremente, de criar associações e escolher por exemplo, qual crença/religião seguir. Além disso, sua análise prevê que o Governo pode “evoluir” para o despotismo, para o totalitarismo e para a anarquia e aponta o estado social democrático como solução para esse problema.

02. A

A única opção correta é o item A. Os *criollos* eram brancos descendentes de espanhóis, porém nascidos na América. Eram ricos e proprietários de terras, contudo não exerciam dos mesmos privilégios dos *Chapetones* (nascidos na Espanha). Um dos fatores que destoava os *criollos* dos *chapetones* era que os primeiros tinham sua atuação política restrita, por não serem nascidos da Espanha. Com isso, os *criollos* não participavam das grandes instituições administrativas, participando minimamente nos *Cabildos*.

03. A

A doutrina Monroe foi uma estratégia de James Monroe no contexto do fim da Era Napoleônica e do retorno das bases absolutistas na Europa. A partir do medo de que os imperialistas europeus queriam promover uma nova tentativa de incorporação dos territórios americanos aos seus domínios, Monroe formulou princípios que defendiam a autonomia e liberdade dos países americanos em relação à Europa. Foi nesta doutrina que ficou conhecida a frase “América para os americanos”, o início do pan-americanismo.

04. B

O item correto é o B. São intitulados caudilhos os governantes de determinadas nações que executam seu poder de forma populista e carismática porém, por vias autoritárias ou autocráticas, como são o caso de alguns ditadores e tiranos. O caudilhismo, evidenciado principalmente nos países da América Latina, como é o caso da Argentina que em meados da década de 1800 passou por um processo de luta e mudança política por parte dos caudilhos que disputavam o domínio do país. Eles procuravam centralizar o governo unificado e defender os interesses regionais. Com isso, tinham total aversão ao liberalismo, pois tratavam-no como um estrangeirismo.

05. D

Os movimentos de emancipação na América espanhola se fortaleceram no início do século XIX por conta do enfraquecimento da Espanha frente

as invasões napoleônicas. A partir das ideias iluministas iniciou-se um processo de independências conhecidas como as Revoluções do Atlântico, que influenciaram, por exemplo, a Revolução Francesa. A experiência da Guerra de Independência dos Estados Unidos também teve grande influência, pois pela primeira vez colônias da América lutaram pela sua independência e foram bem sucedidas. Tendo como participantes do processo à elite “criolla” que era filha de espanhóis e comumente estudavam na Europa os movimentos ganharam influências dos ideais iluministas e também das outras experiências de emancipação.

06. E

Embora constituíssem a classe dos grandes proprietários, os *criollos* não tinham o direito as decisões políticas e influenciados pelo iluminismo iam pautando um nacionalismo contrário aos ideais espanhóis. A liberdade, a igualdade o constitucionalismo, o republicano eram fundamentais no discurso *criolla*. Porém esse discurso era feito cuidadosamente, pois poderia insuflar a massa de trabalhadores – negros, indígenas, escravos, pobres – a lutarem também por seus direitos, e essa não era a intenção dos *criollos*. O principal objetivo era a construção de um estado independente mas conservando os privilégios sociais das elites.

07. C

Historicamente os países situados na América Latina foram invadidos por colonizadores europeus que implantaram sistemas de exploração agrária. Esses sistemas geraram a demarcação de grandes latifúndios e uma economia baseada na extração e exploração da terra em um sistema agrário-exportador. Após os movimentos de independência dos países latino-americanos, as aristocracias rurais permaneceram com os privilégios e com o direito ao latifúndio, permanecendo inclusive as formas de exploração do trabalho escravo por longos anos.

08. E

As ex-colônias da América espanhola adotaram o Regime Republicano de governo por grande influência do parlamentarismo inglês. A Grã-Bretanha foi a primeira nação europeia a reconhecer a independência dos países da América espanhola. Não por acaso, o governo britânico protegia as novas nações da retaliação por parte da Espanha em troca de relações comerciais que até então estavam sob monopólio da metrópole.

09. E

A questão discute o processo de independência nas Américas Inglesa, Espanhola, Portuguesa e Francesa. Os dois primeiros itens são falsos porque a escravidão não foi abolida nos Estados Unidos na época da independência, e na América Espanhola houve fragmentações que deram

origem às Repúblicas. Além disso, foram independências elitistas, sem a aliança com o povo, como sugere o item.

Nos itens III e IV, percebe-se os antecedentes da independência do Brasil (transferência da Corte para o RJ e a abertura dos portos), bem como o caráter exclusivo do modelo de independência do Haiti, liderada pelos escravos. Esses itens estão corretos.

10. D

A obra de fato procura reforçar a ideia de que a independência do México e a posterior formação do Estado Nacional envolveram setores sociais diferentes, desde as camadas populares formada por nativos e descendentes, como os setores elitizados, formados por proprietários rurais de origem hispânica.

O processo de independência do México iniciou-se a partir da liderança do padre Miguel Hidalgo, como um evento popularmente conhecido como “Grito de Dolores”. Com a prisão e execução de Hidalgo, José Maria Morelos, seu discípulo, assumiu a liderança das camadas populares e das reivindicações que projetavam grande parte dos anseios das comunidades camponesas e índias.

AULA 12

01. E

Ambos os textos falam sobre o processo de independência do Haiti. O primeiro um trecho da ordem de Napoleão a um general sobre o que fazer com os negros do Haiti e o segundo uma fala de Dessalines que se tornou um trecho da constituição contra a não colonização do território haitiano. Ambos os textos mostram o caráter violento das guerras travadas pelos negros escravizados e os franceses.

02. E

Baseados na economia agrário-exportadora e na permanência dos latifúndios os países da América tinha interesse em abrir o seu mercado para o comércio exterior. Porém os regimes políticos debatidos giravam em torno de federalismo, outros com a ideia de estado soberano, por exemplo.

03. E

O processo de independência das Américas espanhola e portuguesa foi encabeçado em grande parte pela aristocracia rural, que durante o processo de emancipação tomou os cuidados necessários para permanecer no poder e ter grandes faixas de terras para a produção em larga escala que aquecia a economia no momento.

04. B

Somente a proposição [B] está correta. Os Estados Unidos foram a primeira nação a fazer a independência na América, em 1776, porém a escravidão só foi abolida em 1865. O Haiti foi o

segundo país a fazer a independência, em 1804, porém aboliu a escravidão no mesmo contexto. Inspirados nos ideais da Revolução Francesa, os negros do Haiti lideraram o processo de independência reprimindo violentamente a elite branca surgindo o “Haitianismo”, ou seja, o medo da elite de receber apoio popular.

05. D

A afirmativa [III] está **incorreta** porque o ano de 2010 não pertence nem ao século XIX nem ao século XX.

06. D

Somente a proposição [D] está correta. O grande sonho de Bolívar era a unidade política da América Espanhola, no entanto seu projeto fracassou devido às diferenças regionais e a forte oposição da Inglaterra e EUA, países contrários a esta unidade, basta observar que o Congresso do Panamá, convocado por Bolívar, que visava construir a unidade política, fracassou devido à ingerência destas potências contrárias à unidade.

07. B

Somente a proposição [B] está correta. Os chapetones eram espanhóis de nascimento e vieram para a América para assumir cargos políticos de interesses da coroa espanhola. Quem assumiu a liderança do processo de independência da América espanhola foi a elite crioula, homens brancos descendentes de espanhóis e nascidos na América.

08. C

A alternativa IV está incorreta visto que vários movimentos de emancipação, conjunções e inconfidências na América foram fruto das ideias iluministas como é o caso da Inconfidência Mineira no Brasil e os vários movimentos de independência como nas 13 colônias, atual EUA.

09. E

O movimento de emancipação do Haiti foi liderado pela população escravizada, diferente de em outros países onde o ato revolucionário era administrado pelas elites locais para alcançar um maior poder e autonomia.

10. E

AULA 13

01. B

Rosa Luxemburgo expressa que, na sua visão, a Revolução Russa não representava uma revolução dos trabalhadores, mas sim uma ditadura de representantes dos trabalhadores, que não atendiam outros anseios que não os seus próprios.

02. B

Para efetivar o projeto de instruir as pessoas através da arte e da cultura para valorizar o socialismo, o governo revolucionário russo sabia

que precisaria corrigir os problemas educacionais da Rússia, em especial o analfabetismo. Por isso, houve a criação do *Sobre a Mobilização*.

- 03. D**
Somente a proposição [D] está correta. A questão remete a Revolução Russa 1917. Em fevereiro de 1917 ocorreu a revolução liberal menchevique acabando com o velho Império Russo, no entanto o governo provisório manteve o país na guerra. Lênin que estava na Europa retornou a Rússia e viu sua pátria em profunda crise econômica e social. Em Abril de 1917, elaborou as teses de abril caracterizado nas palavras “Paz, Pão e Terra”, ou seja, sair da guerra (**paz**), fazer uma reforma agrária (**terra**) e produzir alimentos (**pão**) para melhorar o sofrimento do povo dentro da perspectiva comunista. Em outubro de 1917, ocorreu a Revolução Vermelha do Partido Bolchevique. As demais alternativas estão incorretas.
- 04. B**
Somente a alternativa [B] está correta. A questão remete a Revolução Russa de 1917. O texto do anarquista Kropotkin a Lênin faz uma crítica ao fato dos soviets que eram os conselhos dos soldados e trabalhadores terem perdido poder e influência em detrimento do aumento do poder das lideranças do partido Bolchevique. Os soviets representavam a participação popular. Os comitês do partido dominam o povo e os soviets que possuíam uma energia construtiva perderam espaço. Vale dizer que os anarquistas desde o início da revolução criticaram muito a forma como o partido Bolchevique conduzia a política. O governo comunista após a revolução de outubro de 1917 massacrou muitos anarquistas e opositores ao novo regime. Sob, o governo de Stálin, 1924-1953, a URSS aprofundara o caminho rumo ao capitalismo de Estado: uma burguesia de Estado aliada à tecnocracia falava em nome do proletariado. Em 1945, a URSS avançou sobre o Leste Europeu e o mesmo sistema de partido e Estado foi instituído. As demais alternativas estão incorretas.
- 05. B**
Somente a proposição [B] está correta. O termo “Revolução” implica em mudanças estruturais em uma sociedade, mudanças no campo da política e da economia por exemplo. Daí que Revolução é diferente de “Revolta”. Esta última remete a um conflito localizado de algum segmento social como, por exemplo, a Revolta da Vacina ou a Revolta da Chibata, entre outras tantas revoltas. No romance de Scliar o termo Revolução é utilizado por Valdo que acreditava na criação de um Estado dirigido pelo proletariado ancorado nas ideias de Marx contidas no “Manifesto Comunista” de 1848 bem como na Revolução Russa de 1917 liderada pelos Bolcheviques.
- 06. A**
Por conta das grandes percas de soldados e crise de abastecimento causados pela entrada da Rússia na Primeira Guerra Mundial, os russos perceberam seu atraso frente as demais potências imperialista. Com isso a insatisfação com o ainda atrasado modelo de produção feudal se acentuou e então os russos passaram a pedir o fim do Czarismo, que culminou com a Revolução Russa.
- 07. C**
Em seu governo, Lênin redistribuiu a terra entre os camponeses e nacionalizou os bancos e a indústria em grande escala. Com isso enfraqueceu o poder dos grandes latifundiários, ao qual pertencia grande parte do poder. Diminuindo o poder dos latifundiários parecia uma estratégia de defesa, já que o Estado ainda pertencia detentor de um grande número de terras.
- 08. B**
A questão trata da **Revolução Russa de 1917** que foi um levante popular ocorrido na Rússia contra o regime czarista em plena Primeira Guerra Mundial, cujo os revolucionários aboliram a monarquia e implantaram um regime de governo baseado em ideias socialistas. O governo czarista além de não manter o direito de liberdade às pessoas, mantinha grande poder nas mãos da aristocracia e o país passava por uma grande crise na economia dada a permanência do sistema feudal que atrasava a modernização.
- 09. B**
As derrotas sofridas pelo exército russo e a situação de crise econômica vivida no país durante o conflito - desabastecimento, fome, inflação -, acabaram acirrando as tensões sociais que já existiam no país desde antes do conflito e precipitaram um desfecho revolucionário.
- 10. D**
Marx e Bakunin traçaram pensamentos para a base de duas correntes: marxismo e anarquismo. Os argumentos de Bakunin se contrapunha às ideias de Marx no que diz respeito a não violência nas revoluções e rejeitou também a ideia de “ditadura do proletariado” como transição para a sociedade socialista.

AULA 14

- 01. C**
Somente a alternativa [C] está correta. A questão remete a Revolução Russa de 1917 que surgiu ancorada nas ideias do pensador alemão Karl Marx que formulou o Socialismo Científico. O escrito inglês George Orwell em sua brilhante obra “A Revolução dos Bichos” teceu algumas críticas ao socialismo autoritário e violento implantado na URSS no governo de Stalin. O porco moribundo, líder dos animais na fazenda, sugere abolir o gênero humano para resolver os problemas sociais enquanto Marx defende a supressão do

Estado, das classes sociais e da propriedade privada para acabar com as injustiças sociais.

02. A

Ao utilizar a imagem como elemento fundamental para a questão, a eliminação de Trotsky da foto possui, de fato, a intenção de destacar a política stalinista frente a seus inimigos políticos. No entanto, há um erro na alternativa [C] que a anula, quando afirma que TROTSKY defendia o socialismo num só país; essa era a política defendida por STALIN. A alternativa [A] está correta, apesar de não se relacionar diretamente com a imagem apresentada, sendo uma falha no enunciado. Na prática, a imagem passou a ser irrelevante para responder à questão.

03. B

Para restaurar a economia da Rússia após o “Comunismo de guerra”, que direcionava todas as forças produtivas do país para o combate dos inimigos do povo, Lênin propôs um novo modelo de política econômica. Com essa política Lênin entendia que a conciliação de práticas capitalistas e socialistas recuperaria a Rússia.

04. B

Com a morte de Lênin, após um processo de disputa pela sucessão, Stalin assume o poder da União Soviética. Durante seu governo ele centralizou diversos papéis nas mãos do Estado. Esse inchaço de atribuições governamentais aos poucos foi descaracterizando os ideais socialistas. Podemos perceber características de um regime totalitário visto que além de exercer forte repressão aos seus inimigos políticos, a propaganda stalinista cumpria papel central, fundamentando no nacionalismo e a própria figura de Stalin, com a construção de estátuas com seu busto, por exemplo.

05. A

A questão fala sobre o retorno da movimentação da economia em torno do país, já que durante o “comunismo de guerra” todas as forças produtivas foram voltadas para o combate aos inimigos do povo. Esse novo ciclo econômico ficou marcado pela Nova Política Econômica (NEP), incentivada por Lênin.

06. B

A “Revolução de Fevereiro” envolveu grandes protestos, motins, passeatas e greves, de trabalhadores, mas também de soldados que abandonavam as frentes de batalha depois de mais de 2 anos de guerra. Os bolcheviques – comunistas – procuravam organizar os setores insurretos e defendiam a formação de um governo baseado nos soviets, conselhos formados por operários, soldados e camponeses, portanto contrários a uma política de alianças com a burguesia. Apesar de tal política, em fevereiro, formou-se um governo de coalizão

envolvendo setores socialistas mais moderados e a burguesia liberal.

07. D

O socialismo foi fundamentado por Karl Marx, considerado ainda hoje como o principal teórico de um novo modelo de organizar a produção e a economia. A teoria marxista, também denominada de “socialismo científico” ou de “materialismo histórico”, pressupõe a eliminação da propriedade privada e consequentemente das classes sociais. A Revolução Russa foi o primeiro movimento operário vitorioso, no sentido de implementar uma sociedade igualitária e, durante muitos anos, manteve-se como o único país socialista no mundo.

08. E

Com a morte de Lênin, quem assume o poder é Stalin e governou de forma centralizada e autoritária até sua morte. Os planos quinquenais foram um planejamento econômico implantado por Stalin na antiga União Soviética, com o objetivo de estabelecer prioridades para a produção industrial e agrícola. O ditador criou o culto à personalidade, perseguiu a oposição, criou campos de trabalho forçado e reforçou sua imagem e a do regime com as artes no “Realismo Socialista”.

09. B

É uma questão contemporânea que o aluno mediano não responde com segurança, pois muitas vezes não conhece ou não chega a fixar. Depende de leitura mais atenta de textos de jornais e acompanhamento das mudanças a partir da queda do Stalinismo e do fim da Guerra Fria. Os conceitos primordiais devem ser os norteadores da solução da questão: URSS e suas mudanças internas. O aluno deverá eliminar a última por associá-la à Revolução Russa de 1917 e suas mudanças a partir da implantação da URSS e suas propostas econômicas de Estado.

10. D

Somente a proposição [D] está correta. A questão menciona o importante XX Congresso do Partido Comunista da URSS em 1956. Nele Nikita Kruschev, secretário-geral do Partido Comunista apresentou o que foi o Stalinismo, 1924-1953. Um regime ditatorial que matou milhares de pessoas inocentes que não compactuavam com suas atrocidades. Ou eram fiéis as suas loucuras ou seriam exterminados. Kruschev, em sua gestão, promoveu um processo de “Desestalinização”, ou seja, de descentralização administrativa.

AULA 15

01. B

Buscando ir contra o individualismo, o Nazismo usava da cultura do medo para direcionar as pessoas para caminhos do seu interesse enquanto ideologia. Sendo assim, a violência empregada contra membros de partidos políticos rivais causava grande impacto na população.

Ameaçadas, as pessoas não viam outra saída que não fosse seguir o Nazismo.

- 02. B** Somente a alternativa [B] está correta. A pensadora judia alemã, Hannah Arendt, em sua obra “Origens do Totalitarismo”, discorre sobre o significado de “massa”, que não participa da política, é neutra ou indiferente aos debates e decisões políticas. Os meios de comunicação de massa contribuíram para este fenômeno da massificação. O Fascismo de Benito Mussolini na Itália, 1922-1945, defendia a hierarquia social e que cada grupo deve agir de acordo com seu papel social.
- 03. D** Dentre as características dos regimes totalitários encontram-se o autoritarismo e a exaltação ao líder. Ambas levam, invariavelmente, ao cerceamento da liberdade civil e ao desrespeito a quem não concorda com o governo.
- 04. B** O regime fascista de Mussolini tinha como característica o nacionalismo exaltado. Logo, o uso de figuras históricas importantes do passado romano ajudava a fortalecer a imagem da Itália fascista.
- 05. B** Somente a alternativa [B] está correta. A questão aponta para as características do Fascismo que consistiu em um Estado totalitário implantado na Itália durante o governo de Benito Mussolini, 1922-1945. Basta lembrar que este regime era totalmente contrário aos princípios democráticos e socialistas. O Nazifascismo foi caracterizado pelo nacionalismo, militarismo, totalitarismo, anticomunismo e expansionismo.
- 06. A** Somente a alternativa [A] está correta. Com o término da Primeira Guerra Mundial em 1918 a Europa estava mergulhada em grave crise econômica que prejudicava muito os trabalhadores. Enquanto o capitalismo estava em profunda crise, o comunismo na URSS começou a dar sinais de melhora através da NEP. Desta forma, o operário europeu começou a se organizar em partidos de esquerda ameaçando o capitalismo. Assustada a burguesia apoiou regimes totalitários para impedir a implantação do comunismo. Assim surgiram regimes como o Fascismo Italiano e o nazismo Alemão. O Nazismo alemão, por sua vez, defendia a tese da superioridade racial ariana. Estas ideias não são novas, remetem ao determinismo biológico que atribuía às capacidades físicas, intelectuais, psicológicas à questão racial. As demais alternativas estão incorretas. O Fascismo não estava presente no Imperialismo do século XIX.
- 07. D** A primeira frase parece moderada, mas apresenta o país preparado e sem temer uma eventual guerra. A segunda frase destaca a importância da força para a execução da justiça e não se refere à força das leis, mas sim à força no sentido da violência e da autoridade do Estado fascista. A terceira frase resgata e valoriza o momento histórico de maior projeção da Itália, a época do Império Romano, marcada pelo expansionismo e pela subordinação de diversos povos.
- 08. A** Na verdade, a alternativa [A] é a menos incorreta dentre todas, mas não está completamente correta porque faz duas afirmações imprecisas:
1. a de que todos os tipos de fascismo elegeram *categorias inteiras* para excluir, e essa característica aplica-se ao Nazismo, mas não pode ser aplicada ao Fascismo Italiano;
 2. e a de que todo tipo de populismo promove a *coalisão interclasse*, quando, na verdade, sabemos que o *Populismo de Estado de Compromisso* exclui a massa campestre, por exemplo.
- 09. C** Apesar de vitoriosa na Primeira Guerra Mundial, a Itália foi marginalizada pelos principais tratados estabelecidos no pós-guerra, fato que agravou a situação econômica do país, destruído durante o conflito, marcado por grande mortalidade e pelo avanço do desemprego e da pobreza. Tal situação determinou a crítica ao modelo liberal desenvolvido no país, com o fortalecimento do movimento sindical e, ao mesmo tempo, com a formação do grupo fascista que, apoiado em um discurso nacionalista e em setores da burguesia amedrontados pelo crescimento da esquerda, chegou rapidamente ao poder.
- 10. A** O período entreguerras foi marcado pela crise do liberalismo, tanto do ponto de vista econômico quanto político. A crise econômica dos Estados Unidos, com a quebra da Bolsa de Valores de NY teve repercussão em todo o mundo capitalista e, em diversos países, os governos liberais foram suprimidos e substituídos por ditaduras fascistas. Ao mesmo tempo formou-se o Estado Soviético, controlado pelo Partido Comunista.

AULA 16

01. D

Somente a alternativa [D] está correta. Desde a Modernidade há uma discussão sobre o mundo do trabalho oscilando entre “escravizar ou libertar” o homem. Nesta retórica nazista, o trabalho possui um viés libertador o que certamente é uma ironia considerando que os prisioneiros eram explorados até a morte nos campos de concentração.

- 02. B**
O partido em questão é o Partido Nazista, fundado por Adolf Hitler, e que defendia a supremacia da raça ariana.
- 03. B**
Somente a proposição [B] está correta. O Nazifascismo possuía as seguintes características: nacionalismo, expansionismo, militarismo, anticomunista, antidemocrático, antiliberal, entre outras. No caso do filme, que foi produzido no contexto da Segunda Guerra Mundial, Charles Chaplin aponta para o irracionalismo tão marcante nesta época de intolerância, violência e muita morte.
- 04. E**
A questão remete à forte efervescência cultural que ocorreu na Alemanha durante a República de Weimar, 1919-1933. A filmagem de *O Triunfo da Vontade*, de Leni Riefenstahl, não ocorreu dentro da República de Weimar. O famoso documentário de Leni Riefenstahl foi lançado em 1934 para exaltar o partido nazista, sua ideologia e seu grande líder Hitler. Utilizou técnicas avançadas de filmagem para impactar a multidão. O nazismo utilizou os meios de comunicação de massa para divulgar sua ideologia.
- 05. C**
Apesar de estarem vivenciando o chamado neocolonialismo, os países africanos, durante a Segunda Guerra, se engajaram em lutar ao lado das forças imperialistas contrárias à Alemanha e à Itália, uma vez que a política fascista, em especial o Nazismo, adotava o discurso do determinismo biológico e da hierarquização das raças, colocando a raça negra como uma raça inferior.
- 06. B**
A questão remete as diversas formas de propaganda do regime nazista. Para construir uma unidade e sentimento nacional, Hitler utilizou de diversas artimanhas como filmes, arte, símbolos e monumentos grandiosos. Os nazistas visitaram os livros de história e observaram a importância das grandes obras arquitetônicas para as grandes civilizações como o Egito Antigo, Grécia, Roma e a França na modernidade. Daí que durante o III Reich foi construído o Volkshalle, o pavilhão do povo inspirado no Panteão Romano.
- 07. C**
Algumas ideias devem ser associadas para o entendimento da questão, como a formação de uma nova ideologia, o elemento que reforça o processo controlador e opressor e a época, as décadas de 20 e 30 do século passado, caracterizada pela ascensão de modelos totalitários, não apenas o nazismo na Alemanha, mas o fascismo em outras nações e o stalinismo na União Soviética.
- 08. E**
“O símbolo mágico da suástica é uma espécie de cruz em movimento sugerindo energia, luz, o caminho da perfeição como a trajetória do sol em sua rota. A cruz gamada portava um símbolo sexual, suas linhas demonstram duas figuras entrelaçadas simulando um ato sexual”.
Alcir Lenharo. *Nazismo: O triunfo da vontade*. Pág. 40.
- 09. A**
Anschluss é o termo alemão que designa *anexação*. Em História, é usada para designar a anexação político-militar da Áustria pela Alemanha em 1938.
- 10. B**
[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]
Somente a proposição [B] está correta. Há uma relação entre o texto do historiador Alcir Lenharo e a poesia do dramaturgo alemão Bertolt Brecht, 1898-1956. Vale lembrar que boa parte da produção artística e intelectual de Brecht está vinculada a violência praticada pelo nazismo. Temos como exemplo, “Terror e Miséria no III Reich”, o autor, Bertolt Brecht, traça um panorama da sociedade alemã sob a égide nazista.
- [Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]**
Bertold Brecht era alemão e, como tal, viveu a ascensão nazista durante a década de 1930. O conteúdo da sua poesia está diretamente relacionado com o período de surgimento dos regimes totalitários, revelando sua crítica à política que se delineava à época. Vale ressaltar que ainda hoje existe um forte pensamento extremista, que muitas vezes se aproxima ao totalitarismo.
- AULA 17**
- 01. D**
As denúncias e apurações dos crimes do governo franquista, as indenizações às vítimas da ditadura e a retirada das estátuas de Franco demonstram uma clara tentativa de mudança na memória social espanhola, apagando todas as recordações da Ditadura Franquista.
- 02. A**
O quadro retrata o ataque nazista à Guernica, ocorrido durante a Guerra Civil Espanhola.
- 03. D**
A caracterização do *Big Brother*, aquele que tudo vê, tudo ouve e tudo controla, encaixa-se na definição de um governo **totalitário** que, em sua essência, controla a vida dos cidadãos em prol do bem do Estado maior.

04. C

Conhecimento factual e cronológico. A Guerra Civil Espanhola ocorreu entre 1936 e 39; Mussolini ascendeu ao poder em 1922 e Hitler em 1933, e a quebra da Bola de Nova Iorque ocorreu em 1929. Normalmente afirma-se que o período entreguerras foi caracterizado pela crise do liberalismo.

05. B

O Estado totalitário, na Espanha, se formou a partir da Guerra Civil (1936-39) sob o comando do General Francisco Franco e teve grande apoio da Igreja Católica que, século XX, era no país uma das instituições mais conservadoras e possuía muitos privilégios. Dos diversos alvos da ditadura, o movimento anarquista foi duramente reprimido, em grande parte por seu discurso e ações anticlericais.

06. B

A ascensão do nazifacismo no período entreguerras, a crise econômica que assolava os países europeus e a preocupação dos setores sociais conservadores com o crescimento dos movimentos sociais esquerdistas levaram ao poder na Espanha uma coalizão extremamente conservadora e reacionária, sob a liderança do General Franco, que contou com apoio financeiro e militar alemão e italiano.

07. A

Desde os anos 20 o mundo vivia um processo de polarização ideológica, com a ascensão de movimentos socialistas e fascistas em diversos países. Ainda nesta década, os fascistas chegaram ao poder na Itália e, na década seguinte, em outros países, incluindo Alemanha (nazismo), Espanha (franquismo) e Portugal (salazarismo).

08. D

A expressão “Fascismo” deriva da expressão “*fascio*”, do latim, que significa “feixe de varas”. O feixe de varas representa a união e a força, e, junto com a machadinha, faz uma referência a um objeto que, na Roma antiga era levada pelo ‘litor’, uma espécie de oficial de justiça que representava as decisões dos magistrados e tinha poder de coagir e impor castigos físicos.

09. B

A obra “Guernica” de Pablo Picasso retrata, em linguagem cubista, os horrores da guerra por ocasião do bombardeio alemão (nazista) à cidade natal do artista em apoio ao general Francisco Franco na fase final da Guerra Civil Espanhola (1936-1938).

10. B

O trecho se refere ao ataque a Guernica em 1937, mais tarde retratado pelo pintor Pablo Picasso em um mural.

AULA 18**01. A**

O movimento de maio de 1968, na França, tornou-se ícone de uma época em que a renovação dos valores veio acompanhada pela proeminente força de uma cultura jovem. A liberação sexual, a Guerra no Vietnã, os movimentos pela ampliação dos direitos civis compunham toda a pólvora de um barril construído pela fala dos jovens estudantes da época. Mais do que iniciar algum tipo de tendência, o Maio de 68 pode ser visto como desdobramento de toda uma série de questões já propostas pela revisão dos costumes feita por lutas políticas, obras filosóficas e a euforia juvenil.

02. B

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A Guerra do Vietnã foi um dos piores episódios da Guerra Fria, em especial para os norte-americanos, que viram seus soldados serem massacrados pelos vietcongues durante a intervenção dos EUA na guerra. *Woodstock* era um festival que se autointitulava *pela paz e pelo não armamento*. Criticar a Guerra do Vietnã, por isso, era uma de suas premissas.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Como mencionado corretamente na alternativa [B], o Festival de Woodstock, mobilização pela paz, ocorria no contexto da guerra do Vietnã, cujo acontecimento foi o exemplo mais notório das “guerras Proxy”, ou guerras por procuração, que colocavam em oposição, de forma indireta, os conceitos ideológicos dos Estados Unidos e da URSS. Estão incorretas as alternativas: [A], [C] e [D], porque os fatos não caracterizaram a mobilização popular dos estadunidenses.

03. C

O festival de Woodstock e o movimento *hippie* faziam parte de um mesmo contexto de contracultura: questionavam valores políticos, econômicos e sociais da época, em especial nos EUA. O desenvolvimento da Guerra Fria, a ocorrência da Guerra do Vietnã e a exclusão civil negra eram alguns dos eventos contestados por esses movimentos.

04. A

Somente a alternativa [A] está correta. A letra da música produzida em meados de 1960, no auge da Guerra Fria, aponta para o descaso dos regimes e ideologias (capitalismo e comunismo) com o ser humano, daí um pessimismo e inconformismo com aqueles valores vigentes.

05. E

No ano do festival de *Woodstock* (1969) os EUA enfrentavam os vietcongues na Guerra do Vietnã. Num contexto de Guerra Fria, os EUA intervieram no conflito interno vietnamita para fortalecer o capitalismo no Vietnã. A população norte-americana foi contra tal guerra e, através de

movimentos de contracultura, como o *rock* e o movimento *hippie*, demonstrou essa contrariedade.

06. A

A questão refere-se à Guerra do Vietnã. Durante a Guerra Fria ocorreu a famosa Guerra do Vietnã que gerou muito desgaste para os EUA. A opinião pública estadunidense criticava a participação do país na guerra, o movimento *hippie* também criticava a guerra bem como as duas ideologias, a comunista e a capitalista. A canção critica a participação dos EUA na Guerra do Vietnã. O movimento jovem ganhou as ruas, não aceitavam o alistamento militar, não queriam ser “bucha de canhão” em uma guerra sem sentido.

07. C

O ativismo político iniciado nos anos 60 não foi efêmero. Pelo contrário, se pensarmos em fenômenos como o *Woodstock* e a Tropicália, chegaremos à conclusão de que esses movimentos formaram a base para acontecimentos revolucionários que duraram até fins dos anos 80.

08. D

O ano de 1968 foi um marco para os movimentos de protestos que vinham fermentando nos mais diversos pontos do planeta. Esses movimentos tiveram como principal protagonista a juventude estudantil que criticava a política liberal dos Estados capitalistas, que abriam mão cada vez mais das responsabilidades sociais, em contraste à situação social vivida nos países socialistas, segundo a propaganda feita pelos partidos e grupamentos comunistas espalhados pelo Ocidente.

09. E

Na década de 1960, o mundo sofreu o auge da Guerra Fria, golpes ditatoriais eclodiam em várias partes do mundo, além de conflitos armados como a Guerra do Vietnã. Nesse momento, vários questionamentos à ordem vigente começaram a surgir principalmente entre os jovens. Dessa maneira, em maio de 1968, uma onda de insatisfação popular iniciada pelos estudantes varreu a França e se espalhou por todo o mundo e por outros segmentos sociais. Além da busca de melhorias na educação e nos direitos civis, estes pregavam a liberdade sexual, a paz, o fim da discriminação social e a proteção ao meio ambiente que inspiraram vários outros movimentos como o movimento *hippie*, por exemplo.

10. C

O texto aponta que agora o que gera a produção é a demanda do consumo, diferente de tempos atrás, quando o que definia a demanda do consumo era a produção. Ou seja, agora não é o consumidor que estabelecesse suas necessidades de forma direta, mas o mercado. Mercado este baseado nas noções de capitalismo

que antes produzirem, torna os consumidores dependentes de suas demandas.

AULA 19

01. C

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A questão aponta para a efervescência cultural, social e política da década de 1960. Foi a década da rebeldia, na qual diversos movimentos sociais se rebelaram, tais como: estudantil, feminino, negro, hippie, etc. O movimento hippie criticou as duas ideologias envolvidas na Guerra Fria, capitalismo e comunismo. O movimento estudantil defendeu a liberdade de expressão e a democracia. O movimento feminista defendeu a liberdade e igualdade de gênero. No esporte, atletas negros defenderam o movimento negro, como Tommie Smith e John Carlos que fizeram a saudação dos “Panteras Negras”.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Os Estados Unidos são marcados pela desigualdade étnica e racismo, herança do regime escravista encerrado no século 19. Na década de 1960, as manifestações por direitos civis avançaram bastante, o movimento negro reivindicava igualdade na legislação, fim do racismo e oportunidades socioeconômicas.

02. E

Durante a Era Vargas foi promulgada uma nova Constituição para o país, em 1934. Essa foi a primeira Constituição a conceder direitos de participação política às mulheres brasileiras, como o direito ao voto. O texto que acompanha a questão faz referência à defesa desse direito, baseando-se na igualdade de gêneros.

03. D

Somente a alternativa [D] está correta. Em outubro de 1949, a China adotou o regime comunista sob a liderança de Mao Tse Tung, o grande timoneiro. Lançou em 1958 um plano denominado “Grande Salto para Frente” visando melhorar a produtividade industrial através da produção de aço em pequenas siderúrgicas nas aldeias. O plano fracassou e surgiu uma dissidência dentro do Partido Comunista Chinês. Assim Mao Tse Tung criou a famosa “Revolução Cultural Chinesa” em 1966 para reprimir o que ele chamava de “desvios burgueses”. Muitas pessoas foram mortas e reprimidas pela “Guarda Vermelha” que prendia, espancava e executava intelectuais contrários ao radicalismo do grande timoneiro.

04. A

O contexto citado envolve a busca por direitos civis pelos negros norte-americanos, liderados por Martin Luther King, e o envolvimento dos EUA na Guerra do Vietnã, no contexto da Guerra Fria,

envolvimento este condenado por boa parte da população estadunidense.

05. D

A grande diferença entre os Panteras Negras e Martin Luther King é que os primeiros defendiam o armamento da população afro-americana como meio de garantir o enfrentamento e a segurança contra a violência policial. Martin Luther King, por sua vez, defendia que a desobediência civil deveria acontecer por meio de demonstrações não violentas.

06. B

E finalmente em 1966 Mao iniciou a Revolução Cultural. O primeiro comitê foi formado em Maio de 1966 na Universidade de Tsinghua, com o objetivo de eliminar completamente toda a oposição a Mao Tsé-tung. Ele incentivou e encorajou a criação de comitês revolucionários (bases da Guarda Vermelha), que eram compostas pelas mais diversas forças militares, camponesas, elementos partidários e governamentais, e que estavam objetivados em tomar o poder onde fosse necessário.

Tal revolução tem como ideia essencial manter o fervor revolucionário e um estado constante de luta e superação, sem os quais acreditava Mao, a revolução comunista estaria destinada ao fracasso. Além disso, a revolução pretendia tornar cada unidade econômica chinesa, como fabricas, fazenda, como uma unidade de estudo e de reconstrução do comunismo, expandindo assim a ideia de coletivização. Após essa fase, Mao acreditava que uma segunda fase da Revolução Chinesa seria justamente ultrapassar a revolução da ordem econômica para a ordem ideológica, para a alma do cidadão Chines. E é nesse sentido que se justifica tal adjetivo Cultural da revolução.

07. D

A segregação racial na sociedade norte-americana se apoiava, nos estados do sul, na existência de leis que estabeleciam espaços para brancos e negros em diversos logradouros e atividades quotidianas da vida social, como o caso da ocupação dos assentos em ônibus municipais, relatado na reportagem. No decorrer da década de 1950, expandiram-se os movimentos de contestação a essas leis, favorecidos, em determinados aspectos, pelas repercussões das lutas de descolonização na Ásia e na África, pelo debate acerca dos direitos dos povos e das nações e, especialmente, pela crítica disseminada ao conceito de raça e seus usos legitimadores de práticas de dominação e de exclusão. As ações deflagradas sob a liderança de Martin Luther King contribuíram para o fim das leis segregacionistas nos E.U.A., alcançando repercussão internacional entre aqueles que lutavam pela universalização dos direitos civis.

08. A

Apesar da escravidão ter chegado ao fim nos Estados Unidos durante a Guerra de Secessão em

1863, ainda na década de 1950 os negros sofriam discriminação e não possuíam os mesmos direitos que os brancos. Diante desse quadro, o pastor Martin Luther King Jr. foi o mais importante líder no movimento pelos direitos civis dos negros norte-americanos, e agindo através de meios pacíficos conseguiu acabar com a segregação racial legal no sul e em outras partes dos EUA.

09. B

Em 1964, aos 35 anos de idade, tornou-se o mais jovem ganhador do prêmio **Nobel da Paz** em razão de sua luta contra a segregação e **opressão racial nos EUA**. A forma de luta pregada por Martin Luther King era pacifista, inspirada nas ações de Gandhi: a **desobediência civil**.

Essa forma de luta social consiste no não cumprimento de leis e normas impostas à sociedade, mas realizadas de forma pacífica.

A partir de 1959, a figura de Malcolm X ganhou notoriedade em todo os Estados Unidos a partir de um documentário produzido sobre movimentos de nacionalismo negro. A partir daí, as visões de Malcolm X como membro do Nação do Islã tornaram-se conhecidas. Em geral, Malcolm X defendia a resistência dos negros por “qualquer meio necessário”, inclusive a **violência em caso de autodefesa**.

O discurso de Malcolm X contra os brancos era ácido e gerou incômodo nos Estados Unidos. Os brancos temiam que as declarações de Malcolm X incentivassem revoltas em massa organizadas pelos afro-americanos. O temor concentrava-se, principalmente, porque Malcolm X argumentava que, se fosse necessária, a violência deveria ser utilizada para alcançar melhorias na vida dos negros.

10. A

A Revolução Cultural promovida por Mao Tsé-Tung repeliu fortemente a tradição cultural chinesa, como o budismo, e a prática do teatro e das óperas milenares, entre outros aspectos importantes da tradição chinesa.

AULA 20

01. E

02. B

A primeira afirmativa é **falsa** porque a difusão dos acontecimentos da Revolução Russa foi restringida no Brasil. Os ideais russos influenciavam os trabalhadores brasileiros na busca por melhorias trabalhistas e, por isso, o governo brasileiro era contrário à difusão socialista no país.

A quarta afirmativa é **falsa** porque Stálin assume o poder na URSS após mandar assassinar Trotsky. Além disso, Stálin estabeleceu uma ditadura na URSS. Logo, seu governo não tinha abertura nem liberdade política.

- 03. C**
A proposição [II] está incorreta porque a Rússia demorou a adentrar na organização industrial. Apenas no século XIX a Monarquia Russa começou a dar seus primeiros passos na industrialização, três séculos depois da Revolução Industrial Inglesa.
A proposição [IV] está incorreta porque o único partido operário a se formar na Rússia no século XIX foi o POSDR (que mais tarde fragmentou-se em Bolcheviques e Mencheviques). Ideologicamente contra o governo, o POSDR foi perseguido pela Monarquia.
- 04. D**
Somente a proposição [D] está correta. A questão exige informações sobre a história da Rússia na primeira metade do século XX. Correção a partir das incorretas. Em fevereiro de 1917 ocorreu a Revolução do Partido Menchevique que manteve o país na Primeira Guerra Mundial. Em outubro de 1917, o Partido Bolchevique, partido da maioria, tomou o poder com uma proposta comunista. Entre 1918-1921 ocorreu uma guerra civil entre o governo Bolchevique contra os não comunistas sendo que estes últimos receberam apoio das potências capitalistas. Portanto, os países capitalistas apoiaram os contrarrevolucionários e não os Bolcheviques conforme afirma a proposição [II].
- 05. C**
Somente a alternativa [C] está correta. Os dois partidos mais importantes foram: Bolcheviques, partido da maioria, aliança entre operários e camponeses, liderado por Lênin, defendia a rápida implantação do comunismo e o partido Mencheviques, partido da minoria, aliança entre operários e a burguesia, defendia a implantação do comunismo através de reformas. Vale dizer que a monarquia foi derrubada na revolução de fevereiro de 1917 e que foi instituído um governo provisório destituído no mês de outubro do mesmo ano, pelo partido Bolchevique.
- 06. A**
A proposição [III] está incorreta porque a Revolução Russa baseava-se na doutrina socialista de organização da sociedade e “livre concorrência”, “livre iniciativa” e “acumulação privada de capital” são pilares do capitalismo.
- 07. B**
Somente a alternativa [B] está correta. O excerto aponta para um modelo de educação militar adotado pelo governo fascista da Itália, 1922-1945, liderado por Benito Mussolini. A prioridade era preparar o corpo e a mente da juventude para a disciplina e hierarquia. A proposta não era uma educação “Modelo Ateniense”, mas uma educação “Modelo Espartano”.
- 08. D**
A defesa corporativista e a ênfase na soberania da Nação são características fascistas.
- 09. C**
Somente a proposição [C] está correta. A questão aponta para o surgimento dos regimes totalitários na Europa no contexto entre guerras, 1919-1939. Correção a partir das incorretas. O fascismo enquanto ideologia não critica a atuação da Igreja católica no campo social, mas rejeita a democracia, o liberalismo, o comunismo, o individualismo e, defende o Estado forte e intervencionista, nacionalista, militarista. Neste cenário, praticamente todos os países do mundo estava dividido em dois polos: Comunismo X Nazifascismo. No Brasil a AIB, Aliança Integralista Brasileira possuía tendência fascista enquanto a ANL, Aliança Nacional Libertadora, estava ancorada em ideias socialistas. As ideias fascistas também ganharam força na França no entre guerras, basta observar o apoio dado por alguns grupos a Hitler quando ocorreu a invasão nazista no Norte da França. As duas últimas afirmativas estão incorretas, pois a Igreja Católica foi uma das bases para os governos fascistas em Portugal e Espanha. Na França, ao contrário da afirmativa, durante o período de ocupação nazista o governo de Vichy representou a parcela fascista da sociedade francesa.
- 10. D**
Somente a alternativa [D] está correta. Os meios de comunicação de massa, tais como cinema, rádio e televisão, foram largamente utilizados pelos regimes totalitários nas décadas de 1920/30/40, como forma de doutrinar e vender a ideologia do Estado que deveria ser forte, nacionalista, militarista e contrário à democracia, ao liberalismo, parlamentarismo e individualismo. A classe média escolhia sua política conforme as conveniências e interesses pragmáticos.